

USO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS E TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO DE ALUNOS COM TEA

Carla Silva UFPA/PARFOR-Castanhal/PA, Brasil. carla_krem@hotmail.com

Lídia Baltazar UFPA/PARFOR-Castanhal/PA, Brasil. lidiabaltazar74@gmail.com

Naila Goulart UFPA/PARFOR-Castanhal/PA, Brasil. sabellygoulart@gmail.com

Patrícia Ferreira UFPA/PARFOR-Castanhal/PA, Brasil. psilvaferreira806@gmail.com

A educação inclusiva tem como princípio garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e promovendo práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas. Nesse contexto, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando suas dificuldades de interação social, adaptação à rotina e sensibilidade sensorial.

O objetivo do estudo foi promover a participação ativa de um aluno com TEA, de 10 anos de idade, nas atividades escolares, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais com segurança emocional, por meio do uso de recursos inclusivos e tecnologia assistiva. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso desenvolvido no âmbito da disciplina Psicologia da Aprendizagem e Educação Infantil, com a implementação de atividades estruturadas, tais como o uso de quadro de rotina visual, semáforo do comportamento, quebra-cabeças matemáticos, cantinho sensorial e atividades de interação social mediadas por tecnologia assistiva. As estratégias foram planejadas considerando os interesses, potencialidades e dificuldades do aluno, buscando reduzir a ansiedade diante de mudanças na rotina, favorecer a autorregulação emocional e estimular a interação social de forma gradual e mediada.

Os resultados observados indicam avanços significativos na participação do aluno nas atividades propostas, maior organização comportamental, redução de episódios de agitação em ambientes ruidosos e fortalecimento da autoestima ao realizar tarefas relacionadas às suas habilidades cognitivas. Além disso, constatou-se que o uso de recursos visuais e atividades estruturadas contribuiu para a compreensão das rotinas escolares e para o desenvolvimento da autonomia.

Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, aliadas ao uso de tecnologia assistiva, favorece o processo de aprendizagem e inclusão de alunos com TEA, reafirmando a importância do planejamento pedagógico intencional e sensível às especificidades dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Transtorno do Espectro Autista; Práticas Pedagógicas; Tecnologia Assistiva.

